



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ANS nº. 41807-2

O grupo Caixa Seguradora reúne empresas de Seguros, Previdência, Consórcios, Capitalização e Saúde.

Relatório da Administração - Exercício de 2018

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da CAIXA SEGURADORA ESPECIALIZADA EM SAÚDE S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

1. Desempenho econômico-financeiro

O ano de 2018 apresentou diversos desafios para a Companhia, em função dos atuais contextos macroeconômico e do próprio setor. O mercado privado de planos de saúde, em especial, tem sido marcado por aumento dos custos, ampliação da cobertura de procedimentos, restrições nos reajustes dos planos e aumento de garantias de solvência exigidas pela ANS, o que impacta o desempenho econômico financeiro das operadoras. Em meio a este cenário a Companhia encerrou o exercício com um lucro de R\$ 29,0 milhões. As receitas com contraprestações líquidas alcançaram em 2018 o valor de R\$ 188,6 milhões, contra R\$ 344,4 milhões em 2017. A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2018 um patrimônio líquido de R\$ 982,9 milhões.

2. Perspectivas da Administração

Por decisão da Administração, as atividades comerciais para novas vendas estão suspensas por tempo indeterminado. Além disso, foi determinada uma revisão completa do modelo de negócio atual, devendo a Diretoria da Companhia tomar as ações necessárias para viabilização dessa alteração. Estudos estão sendo realizados para atender as determinações da Administração e, até o presente momento, não existe uma definição de como será o novo modelo de negócio da Companhia.

3. Considerações Finais e Agradecimentos

A CAIXA SEGURADORA ESPECIALIZADA EM SAÚDE S.A. agradece o apoio e a confiança dos acionistas e Conselheiros. Agradecemos também o apoio dado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, em particular, aos nossos clientes, objetivo principal do nosso trabalho.

Por fim, a CAIXA SEGURADORA ESPECIALIZADA EM SAÚDE S.A. reconhece o esforço eficaz e o profissionalismo do seu corpo funcional e da Caixa Econômica Federal. O apoio e a dedicação mais uma vez demonstrados por todos são fatores fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e enfrentar, com competência e dinamismo, nossos futuros desafios.

Barueri, 22 de fevereiro de 2019

A Administração

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		1.019.011	639.976
Disponível		5.534	348
Realizável		1.013.477	639.628
Aplicações	5	981.498	550.445
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		150.806	142.141
Aplicações Livres		830.692	408.304
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		31.282	84.289
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	6	6.861	17.247
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	6.4	24.421	67.042
Despesas diferidas	6.5	0	4.244
Bens e Títulos a Receber		626	439
Despesas antecipadas		71	211
ATIVO NÃO CIRCULANTE		42.278	425.086
Realizável a longo prazo		41.452	423.935
Aplicações	5	28.291	413.527
Créditos Tributários e Previdenciários	7	12.209	9.270
Despesas de Comercialização Diferidas	6.5	0	730
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	952	408
Imobilizado	8	358	524
Imobilizado de uso próprio		69	172
Não Hospitalares / Odontológicos		69	172
Outras Imobilizações		289	352
Intangível	8	468	627
TOTAL DO ATIVO		1.061.289	1.065.062
	Nota	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		77.372	111.788
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	40.631	78.979
Provisões de Prêmios / Contraprestações		5.456	6.543
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha PPCNG		5.425	6.483
Provisão para remissão		31	60
Provisão de eventos / Sinistros a Liquidar para SUS		742	783
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prestadores assistenciais		15.292	34.883
Provisão para eventos/ sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		19.141	36.770
Débitos de operações de assistência à saúde		5.293	5.711
Comercialização sobre operações		5.293	5.711
Tributos e Encargos Sociais a recolher		1.156	1.034
Débitos diversos	10	30.292	26.064
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		943	534
Exigível a longo prazo		943	534
Provisões para tributos diferidos		373	0
Provisões para ações judiciais	11	570	534
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		982.974	952.739
Capital social ou patrimônio social	12	1.142.000	1.142.000
Ajustes de avaliação patrimonial		560	(641)
Lucros / Prejuízos / Superávits / Deficits acumulados ou Resultado		(159.586)	(188.620)
TOTAL DO PASSIVO		1.061.289	1.065.062

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado e do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Exercício findo	
	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações efetivas / prêmios ganhos de plano de assistência à saúde		185.403	341.864
Contraprestações líquidas / prêmios retidos		188.680	344.407
Variação das provisões técnicas de Operações e Assistência a Saúde		29	17
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(3.306)	(2.560)
Eventos indenizáveis líquidos / Sinistros Retidos		(214.285)	(393.471)
Eventos / sinistros conhecidos ou avisados		(231.914)	(430.710)
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados		17.629	37.239
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(28.882)	(51.607)
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		993	5.106
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência a Saúde	14.I	(37.378)	(23.943)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.484)	(2.393)
RESULTADO BRUTO		(66.751)	(72.837)
Despesas de comercialização	14.II	(13.186)	(27.842)
Despesas administrativas	14.III	(7.855)	(19.681)
Resultado financeiro líquido	14.IV	62.923	97.740
Receitas financeiras		63.545	98.195
Despesas financeiras		(622)	(455)
Resultado patrimonial		(14)	0
Despesas patrimoniais		(14)	0
Resultado com resseguro		66.033	96.501
Receita com Resseguro		219.566	408.080
Despesa com Resseguro		(153.533)	(311.579)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		41.150	73.881
Imposto de renda	18	(6.149)	(11.787)
Contribuição social	18	(4.966)	(9.500)
Participações sobre o Lucro	15	(1.001)	(738)
RESULTADO LÍQUIDO		29.034	51.856
Quantidade de ações		1.142.000.000	1.142.000.000
Resulta líquido por lote de mil ações - R\$		25	45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Lucro Líquido do Exercício	29.034	51.856
Outros lucros abrangentes		
Ajustes de títulos e valores mobiliários	1.201	(641)
Total dos lucros abrangentes para o exercício	30.235	51.216
Quantidade de ações	1.142.000.000	1.142.000.000
Resulta líquido por lote de mil ações - R\$	26	45

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CAIXA SEGURADORA ESPECIALIZADA EM SAÚDE S.A.

CNPJ 13.223.975/0001-20

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital / Patrimônio Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de Reavaliação	Outros Resultados Abrangentes	Prej./ Déficits Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	492.000	-	-	-	(240.476)	251.524
Aumento de capital conf. AGE 03/01/17	650.000					650.000
Ajustes de avaliação patrimonial			(641)			(641)
Prejuízo líquido do exercício						-
Lucro líquido do exercício					51.856	51.857
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.142.000	-	(641)	-	(188.620)	952.739
Aumento de capital conf. AGE 03/01/17	-					-
Ajustes de avaliação patrimonial			1.201			1.201
Prejuízo líquido do exercício						-
Lucro líquido do exercício					29.034	29.034
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.142.000	-	560	-	(159.586)	982.974

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	29.034	51.856
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	284	313
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	4.550	9.016
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e intangível	0	0
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(44.615)	(696.113)
Créditos das operações de seguros e resseguros	13.225	24.244
Ativos de Resseguro	35.210	38.787
Créditos fiscais e previdenciários	(2.939)	(2.713)
Depósitos judiciais e fiscais	(544)	(165)
Despesas antecipadas	139	(172)
Custos de Aquisição Diferidos	4.975	9.339
Outros Ativos	(551)	(248)
Impostos e contribuições	495	(33)
Outras contas a pagar	16.463	(16.743)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(419)	(682)
Depósitos de terceiros	629	(2.305)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(48.161)	(72.362)
Provisões para contingências	35	95
Outros passivos	(3.051)	5.651
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	4.759	(652.235)
Juros pagos	0	(1)
Juros recebidos	386	518
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	5.145	(651.718)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda:	41	37
Investimentos	0	0
Imobilizado	41	37
Pagamento pela Compra:	0	(252)
Imobilizado	0	(252)
Intangível	0	0
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	41	(215)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	0	650.000
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	0	650.000
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.186	(1,933)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	348	2.281
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.534	348

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A. sediada em São Paulo - SP, doravante referida também como “Companhia”, é controlada pela Caixa Seguros Holding S.A., pertencente ao grupo segurador francês CNP Assurances e tem como objeto social atuar como seguradora especializada em seguro saúde. A Companhia foi constituída em 23 de fevereiro de 2011 e autorizada a operar, nos ramos de saúde e odontológico pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em 25 de julho de 2011.

Por decisão da Administração da Companhia, as atividades comerciais de novas vendas estão suspensas por tempo indeterminado. Além disso, foi determinada uma revisão completa do modelo de negócio atual, devendo a Diretoria da Companhia tomar as ações necessárias para viabilização dessa alteração. Estudos estão sendo realizados para atender as determinações da Administração, e até o presente momento, não existe uma definição de como será o novo modelo de negócio da Companhia.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS, incluindo pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela ANS.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2019.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, por ser o real a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Foram considerados, para fins de preparação da Demonstração de Fluxo de Caixa, os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e reconhecimento

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado (para negociação)

Os ativos dos fundos de investimento abertos são ajustados ao valor de mercado. Eventuais perdas potenciais consideradas não temporárias são refletidas no resultado através da constituição de provisão para perdas.

2.4.2 Mensuração

As aplicações da Companhia são feitas em fundos de investimentos e títulos públicos da dívida federal e o valor de mercado dos títulos é determinado com base no “preço unitário de mercado” informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Impairment

2.5.1. Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

2.5.2. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com *software*, que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* no final do exercício.

2.6. Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: i) móveis, máquinas e demais equipamentos – 10% a.a.; ii) equipamentos de informática e veículos – 20% a.a..

2.7. Provisões técnicas

As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas. Adicionalmente é realizada ainda, auditoria atuarial independente, com o objetivo de avaliar de forma autônoma e imparcial os principais procedimentos e cálculos atuariais, relacionados a provisões técnicas, bases de dados, limites de retenção, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital mínimo requerido dentre outros aspectos que afetam a solvência da companhia, sendo de periodicidade anual, com data-base em 31 de dezembro.

A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar é constituída pelo valor integral, cobrado pelo prestador ou a ser reembolsado ao segurado, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, bruto de qualquer operação de resseguro.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é constituída mensalmente conforme metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial, em acordo com o determinado na Resolução Normativa da ANS nº 393/2015 e suas alterações, considerando o total de eventos indenizáveis.

A Provisão para Remissão é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência saúde, firmadas com o beneficiário, calculada mensalmente conforme metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.

A Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas (PPCNG) é constituída para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, tendo seu calculo baseado na Resolução Normativa nº 393/2015 e demais alterações apurando a parcela de premio/contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco.

2.8. Despesas de comercialização diferida

As despesas de comercialização são compostas por todos os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à emissão das apólices ou faturas, e que possam ser avaliados com confiabilidade e são apropriados ao resultado no prazo de até 24 (vinte e quatro) meses para planos empresariais. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos.

2.9. Outras provisões, ativos e passivos contingentes

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Companhia não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material.

2.10. Apuração do resultado

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização dos serviços prestados no curso normal das atividades.

Os prêmios de seguros e comissões são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas faturas e apropriados em bases lineares no período de cobertura do risco.

As participações nos lucros devida aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

2.11. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 anuais. A contribuição social sobre o lucro calculada à alíquota de 20%, conforme Lei 13.169/2015. As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no ativo circulante

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

A Companhia possui certos contratos que são classificados como contratos de seguro devido à transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área onde a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração, atuários e especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.

4. Gestão de riscos

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as linhas de defesa definidas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e controle, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Atuar efetivamente como segunda linha de defesa.
- Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles.
- Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle.
- Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
- Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os managers além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa.
- Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.
- Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos.
- Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do Grupo.

4.1. Risco de seguro

4.1.1. Riscos inerentes

Risco de Seguro é o risco transferido do detentor do contrato para o emitente que não seja um risco financeiro, em outras palavras, o risco de seguro é um risco preexistente, transferido do segurado para a Seguradora. A definição de Risco de Seguro refere-se ao risco que a Seguradora aceita do segurado. A Gestão de Riscos é o enfoque estruturado que alinha estratégia, processos, pessoal, tecnologia e conhecimento, com o objetivo de avaliar e gerenciar essas incertezas como forma de criação de valor. A Companhia oferece planos médico-hospitalares para empresas de grande, médio e pequeno porte, propiciando aos seus beneficiários acesso a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos criteriosamente escolhidos. Neste ambiente os riscos inerentes as atividades da Companhia são:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Risco estratégico** - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.
- **Risco atuarial** - Metodologias e/ou cálculos incorretos de precificação, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados, e pela inadequada constituição das provisões técnicas.

4.1.2. Controle do risco de seguro

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos da Organização permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de riscos, funções de controle interno e funções de auditorias internas e compliance, independentes das linhas de negócios e outras segregações de funções necessárias. Um regime de alçadas está claramente delineado e padrões de operação bem definidos com normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados.

A companhia conta com políticas de subscrição de riscos, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, e segurança da informação (implantadas e monitoradas), e com o trabalho de profissionais de riscos e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas

4.1.3. Estratégia de resseguro

O programa de resseguro saúde possui cobertura exclusiva pela Swiss Re Brasil, com vigência de 01 de outubro de 2018 a 30 de março de 2019. O contrato possui uma estrutura proporcional tipo cota-parte. Com cessão de 60% dos prêmios emitidos durante a vigência do contrato e correspondentes sinistros, referentes a reembolso de despesas e serviços medico-hospitalares.

Contrato de Resseguro	Carteira	Resseguradores	Rating	Condição
Saúde em Cota-parte	Saúde	Swiss Re Brasil	-	Local

4.1.4. Teste de sensibilidade

As análises de sensibilidade da Companhia considerando-se às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros abaixo, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido.

31/12/2018						
Sensibilidade	Taxa 1%	Taxa -1%	Resgate / Cancelamento 10%	Resgate / Cancelamento -10%	Mortalidade / Sinistralidade +5%	Mortalidade / Sinistralidade -5%
Bruto de resseguro	-0,45%	0,46%	-2,15%	2,14%	-7,30%	7,30%
Líquido de resseguro	-0,42%	0,43%	-2,01%	2,00%	-6,81%	6,81%

31/12/2017						
Sensibilidade	Taxa 1%	Taxa -1%	Resgate / Cancelamento 10%	Resgate / Cancelamento -10%	Mortalidade / Sinistralidade +5%	Mortalidade / Sinistralidade -5%
Bruto de resseguro	-0,53%	0,54%	-2,14%	2,13%	-7,85%	7,85%
Líquido de resseguro	-0,49%	0,50%	-1,98%	1,96%	-7,24%	7,24%

Notas:

- a) Taxa de Juros: “+1%” e “-1%” na curva de taxa de desconto utilizada nas projeções;
- b) Resgates/Cancelamento: “+10%” e “-10%” nas Curvas de Permanência; e
- c) Mortalidade: “+5%” e “-5%” na sinistralidade geral dos produtos.

4.2. Risco de liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

No caso da Companhia, o risco de liquidez é baixo, pois a carteira é constituída em sua totalidade por cotas de fundos de investimentos em renda fixa, cujo lastro é composto por títulos públicos e/ou títulos privados de boa qualidade e liquidez, com resgate em D+0 reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

4.3. Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos com atuação global, dentre as quais *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. No presente, todas as alocações em crédito são determinadas pelos gestores dos fundos de investimentos cujas cotas compõe a carteira de ativos da Companhia e obedecem aos respectivos regulamentos, nos limites financeiros e notas de risco mínimo admitidos no referido regulamento.

A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito:

Composição dos ativos	31/12/2018			31/12/2017		
	BB-	Sem Rating	Total	BB-	Sem Rating	Total
Caixa e equivalente de caixa	0	5.534	5.534	0	348	348
Valor justo por meio do resultado	28.291	981.498	1.009.789	413.527	550.445	963.972
Fundos		981.498	981.498		550.445	550.445
Letras do tesouro nacional	11.872		11.872	109.910		109.910
Notas do tesouro nacional	16.419		16.419	303.617		303.617
Mantidos até o vencimento		31.908	31.908		84.729	84.729
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		31.282	31.282		81.289	84.289
Títulos e créditos a receber		626	626		440	440
Exposição máxima ao risco de crédito	28.291	1.018.940	1.047.231	413.527	635.522	1.049.049

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Gerenciamento de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se o risco de taxa de juros, risco de preço de ações, risco de derivativos.

4.4.2 Controle de risco de mercado

A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk* (*VaR*), o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela ANS, e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não-paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA.

O Value at Risk da carteira de investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 104.785 (31 de dezembro de 2017 é de R\$ 3.185.523)

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia para o horizonte de tempode um dia e intervalo de confiança de 99%.

4.4.3 Atribuições relacionadas ao cálculo e monitoramento de risco

Cabe ao custo diante dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os Fundos e Carteiras dos Clientes;
- Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos Fundos, conforme regras pré-estabelecidas;
- Acompanhar diariamente os limites de risco de cada Fundo, verificando seu enquadramento;
- Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e

- Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.

Cabe à área de controle de risco da Companhia:

- Avaliar e definir os limites de investimentos para cada categoria (títulos públicos, títulos privados, ações);
- Acompanhar diariamente os limites de cada Fundo, se certificando do seu enquadramento;
- Informar aos Gestores, os limites de alocação por ativo e os limites de *VaR*;
- Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos; e
- Atualizar os limites de risco semestralmente ou em caso de mudança da taxa SELIC.

5. Aplicações

5.1. Resumo da classificação das aplicações

A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018	
	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Sem Vencimento	Entre 01e 05 anos
<u>Títulos para negociação</u>						
Fundos de investimento	981.498	981.498	550.445	550.445	981.498	
Subtotal	981.498	981.498	550.445	550.445	981.498	
<u>Disponíveis para venda</u>						
Letras do tesouro nacional	11.872	11.872	109.910	109.910		11.872
Notas do tesouro nacional	16.419	16.419	303.617	303.617		16.419
Subtotal	28.291	28.291	413.527	413.527		28.291
Total	1.009.789	1.009.789	963.972	963.972	981.498	28.291

5.2. Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	963.972	268.500
Aplicações	839.743	2.422.601
Resgates	(858.018)	(1.823.365)
Rendimentos	62.518	96.877
Ajustes TVM	1.574	(641)
Saldo final	1.009.789	963.972

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.3. Estimativa do valor justo**a. Abertura por nível**

A seguir apresenta-se a análise da classificação de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável; e
- Contas a receber / PGR – Valores de caixa e contas a pagar/receber dos fundos exclusivos e que não necessitam de modelo precificação.

O valor está integralmente concentrado no nível 1. O saldo em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 1.009.789 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 963.972).

6. Créditos das operações com planos de assistência à saúde**6.1. Contraprestação pecuniária/ prêmio a receber**

Apresentamos a seguir os prêmios a receber, o faturamento antecipado e a redução ao valor recuperável segregado por segmento e modalidade:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Prêmio a receber	PDD	TOTAL	Prêmio a receber	PDD	TOTAL
Saúde empresarial	5.601	(2.299)	3.302	17.065	(6.474)	10.591
Saúde coletivo por adesão	147	0	147	162	0	162
Saúde Coletivo empresarial	4.221	(1.047)	3.174	7.677	(1.422)	6.255
Odonto empresarial	0	123	123	3	123	126
Odonto coletivo por adesão	0	10	10	0	10	10
Odonto pessoa física	0	105	105	(3)	106	103
Total	9.969	(3.108)	6.861	24.904	(7.657)	17.247

6.2. Movimentação dos prêmios a receber e da provisão para risco de crédito

	31/12/2018	31/12/2016
Saldo inicial	17.247	22.824
Prêmios emitidos	196.911	376.254
IOF	(4.378)	(7.985)
Prêmios cancelados	(5.972)	(27.377)
Recebimentos	(201.497)	(355.485)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	4.550	9.016
Saldo final	6.861	17.247

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.3. Faixas de vencimento

	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	3.469	14.525
De 31 a 60 dias	0	0
De 181 a 365 dias	0	0
Prêmios Vencidos		
De 1 a 30 dias	709	1.621
De 31 a 60 dias	163	413
De 61 a 120 dias	160	87
De 121 a 180 dias	156	0
De 181 a 365 dias	5.312	601
Total	9.969	17.247

Existem em prêmios vencidos de 181 a 365 dias clientes em negociação no montante de R\$ 2.305

6.4. Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde

Apresentamos a seguir a composição dos outros créditos de operações com planos de assistência à saúde:

Outros Créditos	31/12/2018	31/12/2017
Resseguro (i)	23.481	42.428
Adiantamento de sinistro	600	24.545
Outros Créditos	340	69
Total	24.421	67.042

- (i) A diminuição ocorrida é consequência da nova política de exposição ao risco que prevê uma revisão e reposicionamento da carteira, privilegiando operações com menor sinistralidade e por consequente menor necessidade de resseguro.

6.5. Despesas de comercialização diferidas

	31/12/2018	31/12/2017
Ramos	Despesas de comercialização diferidas	Despesas de comercialização diferidas
Odontológico Coletivo Empresarial	0	200
Ambulatorial + Hospit com Obstet	0	4.414
Ambulatorial + Hospit sem Obstet	0	360
Total	0	4.974
Circulante	0	4.244
Não Circulante	0	730

7. Créditos Tributários e Previdenciários

Apresentamos a seguir a composição dos títulos e créditos a receber:

	31/12/2018	31/12/2017
Créditos tributários	12.209	9.270
Total	12.209	9.270

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos créditos tributários e a movimentação dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias podem ser resumidas como segue:

	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		31/12/2018
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Antecipações		6.103		7.585			13.688
A compensar	0	2.225	0	4.396	0	3.016	9.637
Total dos créditos tributários	0	8.328	0	11.981	0	3.016	23.325

	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		31/12/2017
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
A compensar	0	2.145	0	4.250	0	2.875	9.270
Total dos créditos tributários	0	2.145	0	4.250	0	2.875	9.270

De acordo com o Manual contábil das operações do mercado de saúde suplementar, as operadoras que são tributadas com base no lucro real, antecipam imposto durante o ano para apurar o valor real devido na data base de 31/12. Essa antecipação deve ser registrada como redutora do passivo até o limite do saldo da conta de Imposto de renda da Pessoa Jurídica a pagar o mesmo raciocínio deve ser utilizado para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Durante o exercício de 2018 foi realizada a antecipação de R\$ 6.149 de IR e R\$ 4.967 de CS gerando um saldo no grupo de crédito tributário de R\$ 12.209,

7.1 Expectativa de efetiva realização

Ano de Realização	A Compensar/Restituir	%	Ajustes TVM	Antecipações
2019	16	0,0%	-	-
2020	3.071	32%	-	-
2021	35	0%	-	-
2022	3.508	36%	-	-
2023	3.002	32%	-	-
2024 a 2028			-	-
Total	9.637		-	

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2018 créditos tributários não registrados de ajustes temporais, base negativa e prejuízo fiscal no valor de R\$ 78.306 (R\$ 83.949 em 2017).

8. Imobilizado e Intangível

O saldo de imobilizado está totalmente representado por veículos, móveis e equipamentos de informática. O saldo de imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 826 (2017 – R\$ 1.151). O intangível refere-se integralmente a gastos com desenvolvimento de sistemas informatizados, o valor é apresentado líquido de amortização.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Provisões técnicas

Apresentamos a seguir as provisões técnicas abertas por produto:

					31/12/2018
	Provisão para Sinistros a Liquidar	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	Provisão para Remissão a Conceder	Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	Total
Saúde empresarial	16.753	19.028	31	4.802	40.614
Saúde coletivo por adesão	(731)	113	0	17	(601)
Odonto Empresarial				77	77
Odonto coletivo por adesão				4	4
Odonto pessoa física	12	0	0	525	537
Total	16.034	19.141	31	5.425	40.631

A diminuição ocorrida é reflexo das ações de saneamento do portfólio e revisões nas políticas de precificação e aceitação.

					31/12/2017
	Provisão para Sinistros a Liquidar	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	Provisão para Remissão a Conceder	Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	Total
Saúde empresarial	36.646	36.587	56	5.860	79.149
Saúde coletivo por adesão	(1.003)	183	4	17	(799)
Odonto empresarial	0	0	0	77	77
Odonto coletivo por adesão	0	0	0	4	4
Odonto pessoa física	23	0	0	525	548
Total	35.666	36.770	60	6.483	78.979

9.1. Movimentação das provisões técnicas

A movimentação das provisões técnicas podem ser resumidas como segue:

					2018
	Provisão para Sinistros a Liquidar	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	Provisão para Remissão a Conceder	Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	Total
Saldo inicial	35.666	36.770	60	6.483	78.979
Constituições decorrentes de prêmios/contribuições	-	-	-	-	-
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	-	-
Aviso de sinistros	340.951	-	-	-	340.951
Pagamento de sinistros/benefícios	(234.338)	-	-	-	(234.338)
Ajuste de estimativa de sinistros	(126.661)	-	-	-	(126.661)
Constituições	72.385	350.722	544	215.796	639.448
Reversões	(71.969)	(368.351)	(573)	216.854	(657.748)
Saldo final	16.034	19.141	31	5.425	40.631

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

					2017
	Provisão para Sinistros a Liquidar	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	Provisão para Remissão a Conceder	Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	69.500	74.009	77	7.810	151.396
Constituições decorrentes de prêmios/contribuições	-	-	-	370.071	370.071
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	(371.398)	(371.398)
Aviso de sinistros	648.968	-	-	-	648.968
Pagamento de sinistros/benefícios	(451.200)	-	-	-	(451.200)
Ajuste de estimativa de sinistro	(234.864)	-	-	-	(234.864)
Constituições	60.989	682.196	858	-	744.043
Reversões	(57.727)	(719.435)	(875)	-	(778.037)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.666	36.770	60	6.483	78.979

10. Débitos diversos

Apresentamos a seguir a composição dos débitos diversos:

	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	2.931	6.303
Obrigações com pessoal a pagar	1.535	1.510
Depósito de terceiros	1.614	985
Resseguradora	5.826	15.639
Outras contas a pagar	18.386	1.627
Total	30.292	26.064

11. Depósitos judiciais, provisões judiciais e obrigações fiscais

A composição em 31 de dezembro 2018, está demonstrada a seguir:

	Depósitos judiciais		Contingências passivas	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contingências cíveis	942	400	504	475
Contingências trabalhistas	10	8	66	59
Totais	952	408	570	534

Os posições judiciais de causas cíveis correspondem substancialmente a pedidos para cobertura de sinistros que estão em discussão judicial, contabilizados na conta de Sinistros a Liquidar.

As provisões judiciais trabalhistas referem-se, basicamente, a questionamentos de valores por ocasião da rescisão contratual.

11.1 Segregação em função da probabilidade de perda

	31/12/2018		
	Remota	Possível	Provável
Cíveis	252	418	504
Trabalhistas	12	15	66
Totais	264	433	570

	31/12/2017		
	Remota	Possível	Provável
Cíveis	407	486	475
Trabalhistas		50	59
Totais	407	536	534

12. Patrimônio líquido**12.1.Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 1.142.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

12.2.Prejuízos acumulados

Os prejuízos acumulados da Companhia vem sendo recuperado com a geração de resultado tributável da operação, devido a reestruturação operacional e o saneamento do portfólio e revisões nas políticas de precificação e aceitação.

13. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: sua controladora Caixa Seguros Holding S.A., demais empresas ligadas a sua Controladora, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como “pessoal-chave” da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05.

Os saldos decorrentes de operações realizadas com as partes relacionadas são resumidas abaixo:

	31/12/2018				31/12/2017			
	Ativos	(Passivos)	Receitas	(Despesas)	Ativos	(Passivos)	Receitas	(Despesas)
Disponibilidades:								
Caixa Econômica Federal	678	-	-	-	242	-	-	-
Contribuições para plano de previdência privado								
Caixa Vida e Previdência S.A.	-	-	-	(368)	-	-	-	(459)
Contribuições para plano de saúde								
Caixa Seguradora S.A.	-	-	15.400	-	0	-	1.330	-
Caixa Vida e Previdência S.A.	-	-	981	-	-	-	89	-
Caixa Capitalização S.A.	-	-	670	-	-	-	59	-
Caixa Consórcios S.A.	-	-	882	-	-	-	79	-
Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A.	-	-	2.012	-	-	-	236	-
Prestação de serviços e reembolsos:								
Caixa Seguradora S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa Consorcio S.A.	47	-	594	-	103	-	-	(411)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(29)	-	-	-	(44)
FPC PAR Corretora de Seguros S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de seguros								
Caixa Seguradora S.A.	-	-	-	(8)	-	-	-	(9)
Remuneração do pessoal chave da administração								
Remuneração e benefícios de curto prazo	-	-	-	(563)	-	-	-	(881)

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo, para seu pessoal-chave da Administração.

14. Detalhamento das principais contas da demonstração de resultado

A composição das contas de resultado no período é a seguinte:

	31/12/2018	31/12/2017
I) Outras despesas operacionais		
Serviços de Terceiros	18	(502)
Publicidade e Propaganda	0	(240)
Impressos e formulários produto	(206)	(463)
Materiais diversos	(32)	(36)
Custos processuais	(1.275)	(1.706)
Central de relacionamento	(613)	1.257
Despesas com Aluguel de Rede	(8.802)	(17.548)
Outras despesas operacionais	(26.468)	(4.705)
Total	(37.378)	(23.943)
II) Despesas de comercialização		
Comissão	(8.090)	(15.983)
Agenciamento	(5.096)	(11.859)
Total	(13.186)	(27.842)
III) Despesas administrativas		
Pessoal próprio	(5.778)	(6.585)
Serviços de terceiros	(3.103)	(4.671)
Localização e funcionamento	(871)	(1.054)
Publicidade e propaganda	(10)	(37)
Donativos e contribuições	(132)	(245)
Taxa de saúde suplementar	(155)	(370)
Tributos	(257)	(519)
Contingencias	2.934	(5.562)
Outras despesas administrativas	(483)	(638)
Total	(7.855)	(19.681)
IV) Resultado financeiro líquido		
Receitas com fundos de investimento	57.472	69.729
Atualização monetária de depósito judicial	(6)	(7)
Outras receitas financeiras	6.072	28.466
Outras despesas financeiras	(615)	(448)
Total	62.923	97.740

15. Participação nos resultados

O valor contabilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 1.001 (2017 – R\$ 738). O montante foi calculado conforme regras firmadas através de acordo feito com o sindicato da categoria. Os ajustes destas provisões são realizados, quando necessários, no exercício subsequente em função das decisões da Assembleia Geral Ordinária.

16. Plano de previdência patrocinado

A Companhia é co-patrocinadora de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL *Previnvest*). O *Previnvest* é um plano de benefícios que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável.

Nos termos do regulamento do fundo, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis, dependendo da idade de ingresso no plano, aplicados sobre o salário de contribuição do empregado.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os patrocinadores contribuem, ainda, com até 5 vezes o valor das contribuições espontâneas dos empregados, segundo critérios estabelecidos no Regulamento.

Neste exercício a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 368 (2017 – R\$ 459).

17. PLA e Margem de Solvência

Apresentamos a seguir a composição da PLA e Margem de Solvência:

	31/12/2018	31/12/2017
a) Patrimônio líquido ajustado		
1 - Patrimônio Líquido	982.974	952.739
2 - Deduções	539	5.812
Despesas de comercializações diferidas	0	4.974
Despesas antecipadas	71	211
Intangível (líquido de gastos com promoção e prevenção à saúde)	468	627
Patrimônio líquido ajustado (1 - 2)	982.433	946.927
b) Margem de solvência		
0,20 prêmio retido anual médio - últimos 12 meses	37.736	68.881
0,33 sinistro retido anual médio - últimos 36 meses	207.742	213.496
Margem de solvência	207.742	213.496
Suficiência	774.692	733.431

18. Imposto de renda e contribuição social

Apresentamos a seguir a conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva do imposto de renda e da contribuição social.

DESCRIÇÃO	31/12/2018		31/12/2017	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	40.149	35.183	73.143	62.641
(-) Resultado de equivalência patrimonial	0,02	0,02	0,02	0,02
Base de cálculo	40.149	35.183	73.143	62.641
Taxa nominal do tributo	20,00%	24,76%	20,20%	25,00%
Tributos calculado a taxa nominal	8.030	8.713	14.775	15.660
Ajustes do lucro real	(4.675)	291	5.289	-5.213
Ajustes temporários diferidos	9.537	9.537	11.434	11.434
Total dos ajustes a base de cálculo	4.862	9.829	16.723	6.221
Tributos sobre os ajustes	972	2.434	3.378	1.555
Despesa contabilizada	4.966	6.149	9.500	11.787
Taxa efetiva	12,37%	17,48%	12,99%	18,82%

19. Outras Informações

A Lei nº 13.169/15 majorou de 15% para 20% a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Assim, a partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota da referida contribuição retornou para 15%.
